



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Uso De Óxido Nítrico Em Prematuro Menor De 34 Semanas – Um Relato De Caso

**Autores:** JULIANA LOPES (IMIP), DAFNE GOMEZ

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A hipertensão pulmonar persistente no neonato (HPPRN) constitui uma emergência clínica na qual uma intervenção imediata se faz necessária. Em pré-termos, o uso do óxido nítrico inalatório (NOi) não é recomendado rotineiramente, no entanto, alguns autores relataram melhora na oxigenação quando usados em bebês com severa falência respiratória não responsivos a terapêutica habitual. OBJETIVO: Relatar o caso de um recém-nascido menor de 34 semanas em falência respiratória, no qual foi usado NOi como terapia de resgate. MÉTODOS: Estudo descritivo tipo relato de caso. RESULTADOS: Relatado um caso de recém-nascido prematuro de 31 semanas com hipoxemia severa, em ventilação mecânica, sem resposta às medidas convencionais de tratamento da HPPRN. Iniciado o uso de NOi empiricamente, com melhora progressiva da oxigenação. Durante o tratamento não apresentou efeitos adversos à droga. Recebeu alta sem sequelas. CONCLUSÃO: Apesar do uso do NOi não ser recomendado de rotina para prematuros menores de 34 semanas, vários estudos demonstram benefícios no seu uso sem aumento de efeitos adversos a curto prazo. Isto, portanto, acende a hipótese que essa poderia ser uma alternativa para o tratamento da HPPRN em prematuros criticamente doentes, sem resposta as medidas convencionais. No entanto, faz-se necessários ensaios clínicos mais robustos para avaliar a real segurança e eficácia do uso desta droga no cenário da HPPRN nessa faixa etária.